Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

O ENSINO DA LINGUAGEM ESCRITA SEGUNDO UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL

ALESSANDRA CRISTINA SANTOS SANTIAGO
alessandra06cs@yahoo.com.br

Em uma sociedade letrada o domínio da língua escrita é de fundamental importância para o desenvolvimento do homem enquanto ser social. É por intermédio da linguagem, em especial a escrita, que o sujeito adquire os conhecimentos acumulados historicamente, constrói sua visão de mundo, sua identidade. Ser capaz de comunicar-se de maneira eficaz nessa sociedade, isto é, usar a língua de maneira adequada em diferentes contextos sociais é uma necessidade, no entanto, não representa a realidade de grande parte das pessoas escolarizadas. É inegável o fato de que um grande número de pessoas que já passaram pelo período de escolarização apresentam dificuldades em empregar a língua escrita adequadamente em diferentes contextos. Avaliações educacionais apresentam resultados que mostram a ineficácia da escola. O processo de ensino e aprendizagem ministrado nas escolas brasileiras, principalmente na escola pública, não é garantia de que os educandos que finalizam a educação básica apresentem as habilidades de leitura e escrita necessárias a essas séries. A elevada taxa de analfabetismo funcional detectada ao fim das etapas do desenvolvimento escolar desvela a problemática enfrentada pelo processo de aquisição da escrita. Em vista disso, o presente texto é uma reflexão de cunho bibliográfico que visa compreender o papel que as atividades de produção textual exercem no processo de assimilação da função social da escrita, discutindo a importância destas atividades como um meio de favorecimento do uso da língua escrita como uma prática sociocultural de expressão e interação. Considerando a teoria histórico-cultural do desenvolvimento, discute-se a importância das atividades escolares na construção do sentido atribuído à língua escrita pelo aluno e o risco de ocorrer o fracasso escolar quando a função social desta linguagem não é compreendido adequadamente. A linguagem escrita é parte integrante e fundamental da sociedade contemporânea. Os sujeitos que constituem esta sociedade necessitam ser leitores e escritores. A apropriação da escrita de maneira adequada garante ao indivíduo sua participação na sociedade de conhecimento dando a este a oportunidade de exercer o papel de cidadão autônomo e crítico, permitindo sua verdadeira inserção no meio social. No entanto, o processo de aquisição da escrita não constitui fator natural e/ou espontâneo do desenvolvimento social e humano. A escrita precisa ser construída por meio de um mediador, o professor. O papel da escola é proporcionar a aprendizagem dos alunos, é fazer com que os alunos sejam capazes de compreender e produzir comunicação escrita. Esta aprendizagem não ocorre de forma natural, precisa ser mediada pela escola – o professor. A língua não representa somente um modo de comunicação, ela é o meio pelo qual o ser humano se relaciona com a sociedade. Assim sendo, é preciso que a escola assegure não só o entendimento da língua escrita para a busca de informações, mas também possibilite ao educando a capacidade de criar informações por meio da escrita.

Palavras-chave: Gênero textual. Interação social. Linguagem escrita.